

Brazilian Society of Anesthesiology Recommendations: New Approach to Old Challenges

The Brazilian Society of Anesthesiology (SBA) develops and adds one more tool to its continuous and relentless struggle to comply with its institutional mission of bringing together anesthesiologists in Brazil, promoting continuous training, technical and scientific updating, and implementation of advocacy work, as well as fomenting the commitment of the specialty with the medical community and society in general. That is the elaboration, publication and dissemination of evidence-based recommendations on a specific topic in anesthesiology. The purpose of the institution is to provide basis for the anesthesiologist to perform the most effective practices to ensure the quality and safety of medical care, and reduce morbidity and mortality related to all activities that permeate the physician assignments.

The first work done with this objective is published in this issue of RBA, entitled *Recommendations of the Brazilian Society of Anesthesiology for Safety in Regional Anesthesia*¹. The SBA's project *Recomendações* (Recommendations) meets the goals of the Society's current strategic plan. The choice of theme is consistent with the trends of national and global context in which SBA is inserted, of reinforcing actions aimed at the quality and safety of anesthesia.

Historically, SBA has sought to remain aligned to important institutions in the search for indicators and evidence of good practices associated with better outcomes of medical activities. It participated in the creation and has collaborated since then with the *Projeto Diretrizes da Associação Médica Brasileira* (Brazilian Medical Association – AMB Guidelines Project), which introduced in Brazil the series of medical guidelines, referral to specialists, health care professionals and an entire related institutional and social chain. The AMB guidelines, developed in conjunction with the medical societies that have an interface with a theme, are diagnostic, therapeutic and preventive guidelines based on scientific evidence, combining medical information in order to standardize procedures that assist the physician's reasoning and decision making.

More recently, SBA has become a signatory to the Declaration of Helsinki of Quality and Safety in Anaesthesia². The Declaration is an international cooperation project originated during the European Congress of Anesthesiology in the city of Helsinki in June 2010. The project statement describes a sequence of points to be followed by the constituent units, with a commitment to reduce rates of morbidity and mortality related to anesthesia. That should be carried out through the development, dissemination and implementation of standard measures aimed to achieve better results by the professionals in the fields of anesthesiology, critical care, emergency as well as pain medicine. They also include all processes and periopera-

tive situations in or outside of hospitals, which should bring in higher quality and patient safety in the anesthesia care team.

With nearly ten thousand members, one of the largest societies of anesthesiology at the World Federation of Societies of Anesthesiologists (WFSA), it is imperative for SBA to educate ourselves and become aware of the need to acquire skills for research and publication. Moreover, there must be systematic registration of complications and non-compliance of our activities as anesthesiologists. Therefore, it is essential the construction of integrated reporting, with voluntary and systematic commitment of the professionals. In a pioneer way, the SBA's *Comissão de Ensino e Treinamento* (Committee of Education and Training) released to its *Centros de Ensino e Treinamento* (Education and Training Centers - CET) and specialized physicians (SP), the online report of activities of the centers and the logbook, for online description of each of anesthetic practice of SP, contributing to the birth of a national database of a homogeneous population, as members of a CET/SBA. The *Comissão de Qualidade e Segurança em Anestesia* (Committee of Quality and Safety in Anesthesia) works on planning a system for deployment, organization and monitoring of security protocols, suggesting improvements and reviews of medical care processes, in addition to expanding and improving the tools already in use, providing educational activities and tools for qualification and certification.

The consistency of information from the registration programs originated from our pool of anesthesia adds more weight and volume to the participation of the Brazilian anesthesiology in future recommendations of the SBA. Consequently, we are exposing to the world scientific community the results of our work. The expected return is a greater exchange of experiences, improvement of current practices and establishment of benchmarks for each area of anesthesiology.

Following this direction, always by the light of ethics and the best current scientific evidence, SBA makes a commitment and stands for the responsibility to research, prepare and recommend the use of drugs, equipment, techniques and anesthetic approaches. RBA will always be the first and largest vehicle to carry and present these recommendations.

Who benefits from all this? Everyone. The professionals, the institutions, the industry committed to the standards of excellence and above all our target audience, the patients in our care.

Nádia Maria da Conceição Duarte
President of the Brazilian Society of Anesthesiology
SBA – 2011

Recomendações da Sociedade Brasileira de Anestesiologia: Nova Abordagem para Antigos Desafios

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia desenvolve e acrescenta mais uma ferramenta à sua contínua e inexorável luta para dar cumprimento à sua missão institucional de congregar os anestesiologistas no Brasil, promovendo continuamente a formação, a atualização técnico-científica e a implementação de ações de defesa profissional, além de fomentar o comprometimento da especialidade com a comunidade médica e a sociedade em geral. Trata-se da elaboração, publicação e divulgação de recomendações baseadas em evidências científicas sobre tema específico de anestesiologia. O objetivo da instituição é dar ao Anestesiologista o suporte necessário para a execução das mais eficientes práticas que garantam a qualidade e a segurança do seu exercício profissional e a redução da morbimortalidade relacionada a todas as atividades que permeiam as suas atribuições de médico.

O primeiro trabalho concluído com esse intuito encontra-se publicado neste número da RBA, intitulado *Recomendações da Sociedade Brasileira de Anestesiologia - Segurança em Anestesia Regional*¹. O projeto *Recomendações da SBA* atende aos objetivos do atual planejamento estratégico da Sociedade. A escolha do tema vai ao encontro das tendências do contexto nacional e mundial no qual a SBA está inserida, de reforço das ações que visam à qualidade e à segurança do ato anestésico.

Historicamente, a SBA tem procurado manter-se alinhada a importantes instituições na busca de indicadores e evidências de boas práticas associadas a melhores desfechos das atividades médicas. Participou da criação do projeto *Diretrizes da Associação Médica Brasileira* que instituiu uma linha de *guidelines* médicos no Brasil. Desde então, tem colaborado com o aprimoramento dessa referência para especialistas, profissionais de saúde e toda a cadeia institucional e social correlata. As diretrizes da AMB, elaboradas em conjunto com as sociedades de especialidades médicas que possuem interface com um tema, são orientações diagnósticas, terapêuticas e preventivas baseadas em evidências científicas, conciliando informações da área médica a fim de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisão do médico.

Mais recentemente, a SBA tornou-se signatária da *Helsinki Declaration on Patient Safety in Anaesthesiology*². A Declaração é um projeto de cooperação internacional originado durante o Congresso Europeu de Anestesiologia, na cidade de Helsink, em junho de 2010. O documento resultado do projeto descreve uma sequência de pontos a serem seguidos pelas entidades componentes. Foi assumido o compromisso de reduzir os índices de morbimortalidade relacionados ao ato

anestésico pelo desenvolvimento, divulgação e implementação de medidas padrão, dirigidas à obtenção de melhores resultados no exercício profissional em anestesiologia, cuidados intensivos e medicina de emergência e dor – incluindo todos os processos perioperatórios e as situações dentro ou fora das unidades hospitalares. Os frutos desse compromisso deverão trazer maior qualidade e segurança para o paciente sob os cuidados da equipe anestésica.

Com quase dez mil associados, sendo uma das maiores sociedades de anestesiologia da Federação Mundial de Sociedades de Anestesiologia (WFSA), é imperioso para a SBA que nos eduquemos e nos conscientizemos da necessidade de aquisição de habilidades para a pesquisa e publicação. Mais ainda, é preciso que haja sistematização de registro de complicações e de não conformidades das nossas atividades como anestesiologistas. Para tanto, é essencial a construção de programas integrados de notificação, com adesão voluntária e sistemática dos profissionais. De forma pioneira, a Comissão de Ensino e Treinamento da SBA disponibilizou aos seus Centros de Ensino e Treinamento (CET) e médicos em especialização (ME), o relatório on-line de atividades dos centros e o *logbook* para descrição, também on-line, de cada ato anestésico dos ME, contribuindo para o nascimento de um banco de dados nacional de uma população homogênea, como os integrantes de um CET/SBA. A Comissão de Qualidade e Segurança em Anestesia trabalha no planejamento de um sistema de implantação, sistematização e acompanhamento de protocolos de segurança, sugerindo melhorias e revisão dos processos assistenciais, além de ampliação e melhoramento dos instrumentos já em uso, disponibilização de atividades educativas e ferramentas para qualificação e certificação.

A consistência das informações extraídas dos programas de registro agregará mais peso e volume de participação da anestesiologia brasileira nas futuras recomendações da SBA. Consequentemente, os resultados do nosso trabalho serão apresentados à comunidade científica mundial. O retorno esperado é a maior troca de experiência, o aperfeiçoamento das práticas vigentes e o estabelecimento de padrões de referência para cada área da anestesiologia.

Seguindo esse norte, sempre à luz da ética e das melhores e atuais evidências científicas, a SBA assume o compromisso e a responsabilidade de pesquisar, preparar e recomendar o uso de fármacos, equipamentos, técnicas e condutas anestésicas. A RBA será sempre o primeiro e maior veículo de apresentação e carreamento dessas Recomendações.

Quem ganha com tudo isto? Todos. Os profissionais, as instituições, a indústria comprometida com os padrões de excelência e, principalmente, o nosso público alvo, os pacientes submetidos aos nossos cuidados.

Nádia Maria da Conceição Duarte
Presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
SBA – 2011

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. Fernandes CR, Fonseca NM, Rosa DM, Simões CM, Duarte NMC – Recomendações da Sociedade Brasileira de Anestesiologia para Segurança em Anestesia Regional. Rev Bras Anestesiol, 2011;61:668-694.
2. European Society of Anesthesiology – Helsinki Declaration on Patient Safety in Anaesthesiology. Disponível em: <http://www.euroanesthesia.org/sitecore/Content/Publications/Helsinki%20Declaration/Text%20of%20the%20Helsinki%20Declaration.aspx>.